



Estado do Rio de Janeiro
CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

**Ata da Vigésima Sexta Sessão Ordinária
do Primeiro Período Legislativo da
Câmara Municipal de Cabo Frio,
realizada no dia 18(dezoito) de maio do
ano de 2023(dois mil e vinte três). -----**

Às dez horas do dia 18(dezoito) de maio do ano de 2023 (dois mil e vinte e três) sob a Presidência do Vereador Miguel Fornaciari Alencar e com a ocupação da Primeira Secretaria pela Vereadora Alexandra dos Santos Codeço, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Adeir Novaes, Alexandra dos Santos Codeço, Alexandre Marques Cordeiro, Caroline Midori da Costa Silva, Davi dos Santos Souza, Douglas Serafim Felizardo, Jean Carlos Corrêa Estevão, Joao Roberto de Jesus da Silva, Josias Rocha Medeiros, Leonardo Mendes de Abrantes, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Miguel Fornaciari Alencar, Oseias Rodrigues Couto, Rodolfo Aguiar de Faria, Silvio David Pio Oliveira, Thiago Vasconcelos Leite Pinheiro e Vinícius Caetano Corrêa. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir foi lida e aprovada Ata da Sessão do dia 016/05/2023. Cumprido o rito regimental o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte: **EM CONFORMIDADE COM O ART. 71, ITEM 1 DO REGIMENTO INTERNO: LEITURA E APRECIÇÃO DA ATA: 016/05/2023.** Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente em consonância com o Artigo 24, Inciso 10 da Lei Orgânica Municipal e Artigo 151 do Regimento Interno desta Casa Legislativa solicitou a Senhora Primeira Secretária Vereadora Alexandra dos Santos Codeço que procedesse a leitura do Parecer da Comissão de Finanças, Orçamento e Alienação dispondo sobre as contas da administração financeira do município de Cabo Frio, Poder Executivo, referente ao exercício de 2020. Terminada a leitura do Parecer, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna ao Senhor Dr. Adriano Guilherme de Teves Moreno ex-prefeito do Município de Cabo Frio, que iniciou sua fala procedendo as saudações de praxe. Em seguida agradeceu a oportunidade de poder realizar sua defesa e agradeceu também aos vereadores que permaneceram do mandato anterior, destacando que os mesmos acompanharam as mazelas da pandemia em sua gestão. Disse que a Casa Legislativa fora fundamental, em decorrência de que caso não o tivessem apoiado, por certo não teria nem mesmo terminado seu mandato. Agradeceu em especial a senhora Nazareth de Paiva que tinha sempre uma palavra de carinho para todos os que passavam pela Câmara Municipal. Observou, que tudo que poderia passar de ruim, infelizmente ocorrera durante seu governo. Adiante frisou que no início, a primeira coisa que realizara fora levantar os déficits fiscais que se arrastavam desde a década de 1960. Disse, que jamais permitira que a máquina pública parasse de funcionar, com isso evitara demissões e agregara também os que não tinham caminhado com ele em sua campanha política.

Reiterou que, quando imaginou que teria resolvido as contas do governo, apareceram os precatórios, que estavam acumulados durante muitos anos e que os mesmos foram executados durante seu mandato, pois a prefeitura era um ato contínuo e não tivera como honrar tais dívidas, o que levava ao bloqueio das contas do Executivo Municipal. Reiterou que chegara a um ponto de não ter um real para pagar a Folha de Pagamento, o que o levava a uma profunda depressão, chegando a pensar até mesmo na própria morte. Disse que, contava trinta e três anos de trabalho em seu cargo como médico na prefeitura, mas, que abrisse mão de seu salário para assumir a prefeitura e fora com surpresa que constatara no término de seu governo, que seus salários tinham sido depositados em sua conta. Assim, devolvera vinte e nove mil reais, o que comprovava com documentos que estavam ali em suas mãos. Disse que, ele e sua família foram muito humilhados e que até mesmo jogaram um saco de lixo sobre a cabeça de sua mãe. Disse, que até a atualidade ainda passava por tratamento e que optara por falar à Tribuna, em virtude de que pretendia mostrar que, apesar de tudo seu coração não endurecera. Reiterou que, houvera uma ocasião em que a arrecadação fora de míseros oitenta e quatro reais, o que parecia uma histórica surreal. Reiterou ainda, que a pandemia fora avassaladora, todavia Cabo Frio fora o município que menos perdera pessoas, visto que fizera tudo que estivera a seu alcance para que tudo saísse da melhor forma possível. Observou, que muitas vidas de Cabo Frio e de toda a região foram salvas em seu governo, que priorizara sempre a vida e que até mesmo chegara a tirar dinheiro do próprio bolso para comprar comida para o Hospital Santa Isabel, em decorrência de que aquela instituição estava servindo à Secretaria de Saúde. Em seguida afirmou que, a situação fora tão desesperadora que até o Secretário de Saúde Sr. Fernando Araguti falecera em decorrência do Covid-19. Após disse, que desapropriara a área de cerca de dois milhões de metros quadrados no entorno do aeroporto, que seria a salvação do município e que em parceria com o Arraial do Cabo que tinha o porto, seria feita toda a logística do pré-sal, mas, que infelizmente o Governo Sérgio Cabral vetara o projeto e priorizara o Porto Açu. Prosseguindo, afirmou que questionara a procuradora do Tribunal de Contas com relação a rejeição de suas contas e que a mesma alegara que nada poderia fazer. Observou, que passara por situação semelhante quando o Ministério Público e o Tribunal de Contas queriam obrigá-lo a demitir todos os professores contratados da rede municipal, mas, que batera de frente e não o fizera, prevendo que tais profissionais passariam por sérias dificuldades e por isso sofrera também as sanções legais. Disse que passara por situações inusitadas, como fora o caso da prefeitura que devia a monta de quarenta milhões de reais para a Enel. Disse, que tomara uma medida que não poderia ter tomado, quando soubera que a Praça de São Cristóvão estava às escuras e temendo pela segurança dos moradores do local ligara a energia. Disse que, o Tribunal de Contas era frio e irreal e os prefeitos passavam por ataques desumanos e injustos. Observou, que seu próprio filho levava um tapa na cara na porta do seu prédio, como ele próprio que sofrera todo tipo de ataques. Ao final disse, que questionara muitas vezes o motivo pelo qual Deus permitira que chegasse a ser prefeito de Cabo Frio, mas, que na atualidade compreendia que fora para valorizar ainda mais o que havia conquistado em sua vida. Disse que, muitos não entendiam a realidade da dor de um prefeito que tentara fazer de tudo para melhorar Cabo Frio. Observou que, os vereadores que pretendiam galgar o posto de prefeito deveriam pensar bastante, visto que, assim

como os vereadores não podiam realizar tudo, o prefeito também não podia fazer tudo o que pretendia. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Após, fez uso da palavra, o **Vereador João Roberto de Jesus da Silva**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida disse que, entendia que a época em que o ex-prefeito Adriano Moreno governara fora um período muito difícil, todavia, o fato não poderia impedir que um bom gestor protegesse a população a qual se propusera defender e proteger. Disse que, a população sofrera muito durante a pandemia e que o Tribunal de Contas tinha a competência de julgar um parecer técnico e também os valores repassados para o município e a maneira como tais recursos foram utilizados. Disse que, durante a CPI do Covid, ele próprio encontrara respiradores novos, cujo aluguel estava sendo pago e que não estavam sendo utilizados, embora o povo estivesse morrendo de covid. Disse, que esse mesmo hospital do Segundo Distrito não fora entregue para a população apesar de ter sido dado como pronto pelo então Secretário de Saúde, Iranildo Campos, e mais, que depois de terem sido gastos quase um milhão de reais a instalação elétrica não tinha condições de ser utilizada, quando havia até mesmo fios desencapados. Continuou enumerando as irregularidades do Governo de Adriano Moreno, solidarizou-se com o mesmo com relação aos ataques à sua família, enfatizando que as pessoas deveriam saber separar a pessoa e sua família, do homem público, do prefeito, no entanto o homem público deveria responder pela gestão do dinheiro público e que casos como o dos respiradores era um crime. Pediu aos Nobres Pares que procedessem corretamente e que defendessem o direito da população. Disse que não se estenderia, em virtude de que foram cerca de cem processos da época do Covid-19, mas, acreditara que suas colocações seriam suficientes para que se tivesse uma ideia do contexto. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Em réplica o ex-prefeito Adriano Moreno disse que, a reforma do hospital de Tamoios fora feita no auge do Covid-19, onde nem mesmo da inauguração pudera participar. Disse, que tinha consciência de que houvera algumas falhas, no entanto havia contrato e que em cinco anos aquela situação poderia ainda ser revista. Observou que, o teto do prédio do PASMED, começou a desmoronar, e que acionara na justiça a empresa responsável. Disse ainda, que quando assumira havia um recurso no fundo de saúde que utilizara para comprar trinta e seis respiradores, quando ninguém sabia que haveria pandemia. Disse que, tais aparelhos foram distribuídos entre os hospitais de Cabo Frio e que os dois mencionados pelo vereador João Roberto de Jesus, foram encaminhados para o hospital de Tamoios. Disse que em sua gestão fora implantado no município o sistema de atendimento 193, grupo de resgate vinte e quatro horas, baseado na UPA de Tamoios e também um outro no Primeiro Distrito, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna o Senhor Presidente deu início ao processo de votação ao Projeto de Decreto Legislativo: 0001/2023 - Comissão de Finanças, Orçamento e Alienação, que dispõe sobre as contas da Administração Financeira do Município de Cabo Frio, Poder Executivo, referente ao exercício de 2020, opinando pela Reprovação. (Processo TCE - rj nº 213.068-9/21 e processo administrativo nº 902/2021). Informando ainda que a votação seria por Escrutínio Secreto de acordo com o Artigo 126, Item 4 do Regimento Interno desta Casa Legislativa, esclarecendo ainda, que quem votasse NÃO, estaria votando a favor da aprovação das contas e quem votasse SIM, estaria votando contra a aprovação das contas. A seguir, o Senhor Presidente solicitou a Senhora Primeira Secretária para que fizesse a chamada

regimental e conseqüentemente cada Vereador fosse depositando seu voto na urna. Responderam a chamada regimental e votaram os seguintes Vereadores: Adeir Novaes, Alexandra dos Santos Codeço, Alexandre Marques Cordeiro, Caroline Midori da Costa Silva, Davi dos Santos Souza, Douglas Serafim Felizardo, Jean Carlos Corrêa Estevão, Joao Roberto de Jesus da Silva, Josias Rocha Medeiros, Leonardo Mendes de Abrantes, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Miguel Fornaciari Alencar, Oseias Rodrigues Couto, Rodolfo Aguiar de Faria, Silvio David Pio Oliveira, Thiago Vasconcelos Leite Pinheiro e Vinícius Caetano Corrêa. Encerrado o processo de votação, o Senhor Presidente Miguel Fornaciari Alencar solicitou a Senhora Primeira Secretária que procedesse a contagem dos votos apurando o seguinte resultado: 13(treze) votos a favor da aprovação das contas e 04(quatro) votos contrários à aprovação das contas. Estando, portanto APROVADAS, as contas do Ex-Prefeito Dr; Adriano Guilherme de Teves Moreno. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, a, será assinada para que produza seus efeitos legais.